

Visado pela C. de Censura

DOMINGO  
10  
AGOSTO DE 1952

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Série VI Ano XXI

N.º 1063

(Avençado)

Número avulso 1500

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR, E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## CONSIDERAÇÕES

### Bodas de Prata

ESPINHO festejou — e muito bem — as Bodas de Prata da aneção das freguesias e elas vieram, nas pessoas dos seus mais legítimos representantes, dizer da sua satisfação por se verem ligadas à nossa terra.

Nessas manifestações não foram esquecidas, e bem hajam os que de tal se lembraram, as figuras que maior projecção tiveram no alvorecer de Espinho, quando esta terra pouco mais era que um aglomerado de palheiros, com uma população quase composta de pescadores. Onde quer que se procure a grandeza de Espinho, ela virá sempre do mar, dessas águas amigas que no seu marulhar incessante nos prometem um Espinho sempre maior. E' certo que, de vez em quando, nos fustigam e nos arrebatam um pouco do nosso muito, mas também o é de que nos põe à prova o amor dos homens por este torrão bendito.

Perante as figuras marcantes do nosso concelho, quase todas passadas a melhor vida, abatem-se as paixões políticas para que se vejam, em grande plano, os homens que sacrificaram tudo para tudo dar à sua terra.

Todos foram grandes e, sem desdouro para nenhum dos outros, a figura do saudoso Doutor António Augusto de Castro Soares avanta-se nitidamente na síntese mais perfeita, no amor e dedicação a Espinho.

Foi tão grande que a sua figura distinta, as suas palavras amigas e a sua honestidade, passarão como um eco de pais a filhos, como reflexos de amizades antigas, vividas e lembradas no mais íntimo dos nossos lares. Que Deus guarde aquele ilustre Espinhense como no coração o guardam todos os que tiveram a ventura de o conhecer ou gozaram pela vida fora a influência benéfica da sua palavra e da sua valiosa amizade.

Consola-nos a certeza de que Espinho, um dia, terá tudo quanto de direito lhe pertence, pois as suas aspirações nada mais representam que a paga justa a uma terra que, sem atropelar ninguém, vai aumentando dia a dia, numa beleza de encantar, desaparecendo areais e bairros velhos, para que se levantem casas lindas e ruas bem alinhadas.

No entanto, o passado exige o sacrifício dos vivos para que se honrem os mortos, tornando-se dignos do nome que lhes deixaram, com a obrigação de continuarem uma obra tão grande que só com grande sacrifício poderá ser continuada. Os alicerces estão lançados e a estrada a seguir foi marcada com o sacrifício de todos os Espinhenses do velho Espinho e, por certo, o fizeram na certeza de que os vindouros seguiriam a mesma rota, numa certeza infalível de vencer.

Necessário se torna que a amizade entre governados e governantes seja tão sólida que ultrapasse as paredes rígidas dum gabinete, fazendo esquecer a autoridade que obriga à obediência e que só por si não pode dar aos governantes a certeza de que, quando falam, o fazem em nome duma terra que lhes confiou os seus destinos. Em nosso entender, os que governam nada mais se devem supor que legítimos defensores dos direitos das gentes, dentro daquela simplicidade, que, segundo os preceitos evangélicos, elevam os que se humilham.

Dizia um escritor português, o que falou mais directo à alma do povo, que «quanto mais alta é a função, mais se avilta aquele que se propôs exercê-la sem que para tal se sentisse capaz». O exemplo dos que foram exige a continuação da homogeneidade, sem quebras nem deslizes que possam desdourar a grandeza da nossa terra.

Nunca é tarde para se remediar o mal e é sempre tempo de trabalhar mais e mais para bem se cumprir uma alta missão, como a de fazer progredir uma terra. Como imperativo de consciência, todos devem sentir a obrigação de trabalhar por Espinho, completando os seus quadros e dando lugar a que os seus governantes, com uma base firme estabelecida na amizade do seu povo, possam pedir e conseguir, para Espinho, tudo o que Espinho realmente deseja e precisa.

Alvaro Pereira

## As Contas públicas de 1951

acusam um saldo de 47.360 contos, tendo as receitas, ordinárias e extraordinárias, atingido 5.652.738 e somando as despesas 5.605.378 contos.

## ESPINHO À VISTA

### Elegâncias de Verão

A nossa praia veste-se, este ano, das mais requintadas elegâncias — algumas verdadeiramente elegantes, e outras verdadeiramente e singularmente ousadas, a ponto de irritar o indígena e de beliscar a sensibilidade dos papás e mamãs patriarcais, teimosamente agarrados às velhas tradições e à *bota de elástico*.

Manda a verdade que se diga que também anda por aí muito mau gosto a pavonear-se, a dar-se ares de coisa «chic» e moderna, e que afinal não passa de triste exibição carnavalesca.

Há que distinguir, portanto, o bom gosto do mau gosto, e parece-nos que não faz minguar nomear um júri idóneo para que a distinção seja feita. Basta para isso o povo, que é ainda um apurado e são juiz nestes pleitos.

Nós não somos abertamente contra o uso das calças musculinas em corpos femininos. Gostamos até de ver uma mulher que se apresenta na rua de calça bem talhada, e muito mais quando essa calça bem talhada veste um corpo bem talhado. Sim. Isso é bonito, e nem o indígena se irrita.

Mas — pelo amor de Deus! — que as mulheres que vestem calças sejam juizes severos de si próprias, e saibam distinguir entre o que lhes fica bem e o que lhes fica mal. Vestirem-se à sorte, ao acaso, só porque é moda, só porque é moderno, é uma coisa lamentável, tão lamentável que as transforma — algumas, já se vê! — em monstrosinhos dignos de troça. E isso causa-nos pena, porque a mulher deve conduzir-se e vestir-se de maneira a ser respeitada e admirada, e não troçada como se fôra um fantoche de papelão.

Que pensem nisto muitas daquelas que, possuindo atractivos admiráveis dentro duma encantadora feminilidade de gestos e de vestuário, por um capricho idiota, se transformam em alvos da troça de toda a gente de bom senso.

Lá porque duas galantes raparigas americanas, que trabalham no Casino como artistas de variedades, andem por aí ousadamente vestidas, e até ousadamente despidas, não pensem as portuguesinhas que lhes podem ir no encalço das ousadias.

O que a essas duas simpáticas raparigas norte-americanas fica bem, e a bem se aceita, aceita-se mal e não fica bem a uma portuguesa que nunca saiu deste ambiente *portuguesíssimo da costa*, ambiente que, afinal, é ainda um ambiente são, capaz de dar à Mulher a verdadeira coroa de glória a que uma mulher pode aspirar em Portugal.

João da Beira Mar

## Cartas do dr. Manuel Laranjeira

### a Manuel Luís de Almeida

XXVII

Espinho, 6 — Agosto — 1904

Meu Amigo

Oxalá que esta carta vá encontrá-lo mais animoso, mais rijo — com mais fé na vida, no meio desse degredo em que você vive. Vivo mingado de notícias suas e até dos outros que, segundo creio, vivem a melhor das saudes.

Isto dá-me a impressão d'um abandono extremo, d'um como que exílio voluntário. E nada me estimula a aproveitar estes tempos de isolamento. Nem a vida fisiologica lucra com este estado de apathia em que vivo. E sabe você como eu encaro isto, este meu degredo? Como uma iniciação para os grandes actos da vida, uma espécie de *estada-no-deserto* á semelhança dos prophetas biblicos, para voltar mais vigoroso, mais livre, mais desprendido á luta, á multidão. Mahomet esteve quarenta anos — mas triumphou. Os prophetas orientais estavam uma vida — mas triumpharam. Eu, todo o tempo que estiver — perdel-o-ei todo. A ingratidão é um signal dos tempos. O que vale é que eu também me não acho com vocação para propheta. Olhe você o Junqueiro. Esse, sim!

Propheta até nas barbas! E o que é pena e que elle o seja assim. Mais uma illusão perdida! Mais um apóstolo no enxurro! Deixal-o ir! Deixal-o ir a vida! Deixal-o ir o ideal!... Que isto se transforme num...! O resultado final — permanece.

Recomende-me aos seus o seu amigo que o abraça affectuosamente

Manuel Laranjeira

## A IMPRENSA DO DISTRITO DAS

### COMEMORAÇÕES CONJELIAS

O nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, em seu número de 2 do corrente, associa-se às homenagens prestadas em Espinho à memória do Almirante Jaime Afreixo, inserindo a sua fotografia e dedicando-lhe as seguintes palavras.

Almirante Jaime Afreixo

O *Democrata*, que sempre acompanhou expontaneamente, com independência e altivez, aqueles que, pelo seu carácter, espirito de justiça, embridade e convicções politicas sabem honrar as funções dos cargos que exercem, já ao concelho de Espinho o seu apoio perante as homenagens prestadas à memória do illustre official da Marinha ao festejar as Bodas de Prata e deseja-lhe a continuação de muitas prosperidades.

Do Almirante Jaime Afreixo perdura, também, em Aveiro a lembrança de quando aquil foi capitão do porto e dos altos servicos prestados á região, defendendo a Ria com zelo, os seus interesses economicos e impondo o respeito que dele era exigido, como nessa ocasião fora nestas columnas constatado sem vacillações, alheias de conveniências.

Portanto, não esquecerá jamais.

A «Soberania do Povo», de Agueda, fundada pelo saudoso Conselheiro Albano de Melo e dirigida por seu filho o sr. Conde de Agueda, também em seu número de 2 do corrente, publica um breve relato da sessão solene realizada no dia 20 do mês findo e transcreve, na integra, o discurso proferido na mesma sessão por seu illustre sobrinho, o sr. dr. Albano Homem de Melo.

## Récitas Teatrais

### TEATRO NO CASINO

Após um largo interregno, vai Espinho ter enseo de assistir a bom teatro. Tal oportunidade nos proporciona a Empresa do Casino, que apresenta no seu Cine-Teatro, nas noites de 12 e 13 do corrente, 2 espectáculos pela Companhia «3 Num Automóvel».

Este selecto trio teatral, constituido pelos distintos actores Adelina Campos, Hortense Luz e Samwell Dinis, representa na primeira noite o prólogo do Dr. Luis Oliveira Guimarães «3 Num Automóvel», a comédia em 1 acto de Laura Chaves «A Grande Crise», a peça em 1 acto de Olga Alves Guerra, «Entrevista de Amor» e «A Ceia das Flores», paráfrase de Mário Marques à «Ceia dos Cardeais».

No segundo espectáculo são apresentados o mesmo prólogo do Dr. Luis Guimarães, a comédia em 1 acto de Manuel Fragoos «Uma Mulher de Virtude»; a peça em 1 acto do Dr. Ramada Curto «A Filha» e a comédia em 1 acto de Mário Marques «A mulher com quem nós sonhamos».

Enfim, estão em perspectiva 2 excelentes espectáculos de bom teatro, que por certo vão alcançar pleno êxito.

As peças foram escritas expressamente e por especial deferência dos autores, para esta digressão artística.





**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS. SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
 FÁBRICA A VAPOR DE  
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas  
 para embalagem de figo e maroadas  
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
 = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»  
 54/a. Rua 19 N.º 245—Fidal. Rua 82, N.º 891  
**ESPINHO**

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>a</sup>  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valungos». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
**ANGULO DAS RUAS 14 E 23**  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
**MECANICA** de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
**MATOS & IRMÃO**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
 RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marasinhãs». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogões e Coladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em starreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIÃO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 10

**Armazém de Mercaria,**  
 azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toucinho e Gordura  
 TELEFONE, 305—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
 ARMAZÉM DE MERCEARIA  
 AZEITES, TOUCINHOS,  
 FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 d 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
**ESPINHO**

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
 Serralheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardentes — Fogões e Especialidades Regionais.  
 FABRICO E VENDA DE GELO  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
 Mercaria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 53  
 ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se à venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
 DE —  
**Henriques & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31—ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflý  
 GRANDE MARCA  
 Colgado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
**Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.<sup>a</sup>**  
 Sólidos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — def. ante da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Es e ado serviço de ad. ga e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do fogueiro. P. eços n.º lico.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira ex-tório da Casa da Beira e da Penseo Ideal.

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>a</sup>**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Prata Munich Laranjada Portuguesa  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**MADEIRAS**  
 DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234, antigo armazem de Vintós de Baptista & Oliveira  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS  
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estoras SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144—ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 188 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.<sup>a</sup>**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 telefone 159



**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica**  
**União Vinicola Abastecedora, L.<sup>a</sup>**

**CIMENTOS**  
**Braveo LUSO**  **Portland PATAIAS**  
 Utilizá-los é preferível  
 Distribuidor:  
**A. TRINDADE, Sucessor**  
 seis Postal Ferro, Aço e Carvões  
 4 Material LUSALITE Telefone  
 Tintas TEXOLITE 39  
 Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal	mais 2000
Brazil 7000		2000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bilibots, Garrações, Estatuares Artísticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.  
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 168  
 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Allança)  
**ESPINHO**

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 DE —  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Águeda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
**Casa Tavares**  
 Rua 82—Passado Negro  
**DE ELIAS P.<sup>a</sup> TAVARES**  
 Pastelaria e mercaria fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
**ESPINHO**

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**